



PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO GONÇALO

Plano Estratégico

NOVOS RUMOS

São Gonçalo

- versão inicial -

Prefeito

Nelson Ruas

**Secretário de
Administração**

Rodrigo Torregrosa
Oliveira

**Secretário de
Agricultura e Pesca**

Roberto Sales

**Secretário de
Assistência Social**

Edinaldo Basilio

**Secretário de
Compras e
Suprimentos**

Daniel Lima de
Magalhães Bastos

**Secretária de
Controle Interno**

Roberta Fernandes de
Oliveira

**Secretário de
Desenvolvimento
Econômico**

Márcio Picanço
Cerqueira

**Secretário de
Desenvolvimento
Urbano**

Ecidemar Barboza
Botelho Júnior

**Secretário de
Educação**

Maurício Nascimento
de Almeida

**Secretária de
Esporte e Lazer**

Simone de Carvalho
Monteiro

Secretário de Fazenda

Thiago Saraiva Felicio

**Secretário de Gestão
Integrada e Projetos
Especiais**

Douglas Ruas

Presidente da Funasg

Mariangela Dias
Valviessa de Oliveira

Secretário de Gabinete

Eugênio José da Silva
Abreu

**Secretário de Governo
e Comunicação**

Fábio Vianna de
Araújo

**Secretária de
Habitação**

Mariana Mendes
Nogueira

Presidente do Ipasg

Marcelle Cipriani
Almeida

**Secretário de
Meio Ambiente**

Carlos Afonso Pereira
Rosa

**Secretário de
Ordem Pública**

David Ricardo
Gonçalves Costa

**Secretário de Políticas
sobre Álcool e Drogas**

Wanderson Dias
Pereira

Procuradora Geral

Januza Brandão Assad
Santos

**Secretário de Saúde
e Defesa Civil**

André Carvalho
Vargas

**Secretário de
Transportes**

Fábio Lemos

**Secretário de
Turismo e Cultura**

Lucas Muniz de
Almeida

Su má rio

- 01 Carta do Prefeito
- 03 Introdução: Por que é necessário construir um Plano Estratégico
- 06 Como podemos fazer uma boa gestão financeira desses recursos
- 08 Como São Gonçalo pode se desenvolver e deixar um legado
- 11 Quais são nossas prioridades de investimento
- 12 Quais eixos nos orientam
- 16 Nossos Eixos, Objetivos e Metas
- 21 Como entender nossas ações
- 22 Nossas metas na prática: o que vamos devolver para São Gonçalo
- 57 Cronograma das Atividades
- 62 Como a população pode acompanhar a execução das metas
- 64 Glossário
- 65 Coordenação Técnica

Carta do Prefeito

No dia 1º de janeiro de 2021, começou um dos maiores desafios da minha carreira: ser prefeito do município de São Gonçalo. Desde então, ando todos os dias pela cidade para conversar com a população, visitar as ações que vêm sendo desenvolvidas pelas secretarias, mensurar os desafios que temos pela frente e, mais do que tudo, resgatar no gonçalense a esperança de um futuro melhor.

A possibilidade de receber recursos expressivos foi recebida com grande entusiasmo; entretanto, nos coloca diante de um desafio. Em um município com a capacidade de investimento limitada pela escassez de recursos, ter a chance de ampliar a oferta de serviços para a população é um privilégio e, sobretudo, uma grande responsabilidade.

Pensando nisso, elaboramos o presente Planejamento Estratégico, dividido em cinco eixos: Cidade Segura, Cidade Saudável, Cidade Bem Cuidada e Organizada, Cidade Justa e Inclusiva e Gestão Eficiente e Transparente, que se complementam para atender às demandas do município. As metas foram construídas a partir de consultas às demais secretarias, sendo, portanto, reflexo das ações prioritárias do Governo.

O planejamento prevê também a criação de um fundo, que terá como objetivo principal garantir uma segurança fiscal para o município. Temos compromisso com o presente, mas também com o futuro. Sabemos que planejar em tempos tão incertos como os atuais é uma tarefa árdua, mas fundamental. Tenho certeza de que ainda há muito a ser feito. Porém, estamos no caminho certo.

Nosso compromisso é governar para melhorar a vida dos gonçalenses!

Governo tem que ser do povo, pelo povo e para o povo!
Boa leitura,

Capitão Nelson
Prefeito



Por que é necessário construir um Plano Estratégico

Diversas instâncias governamentais recorrem à construção de planos estratégicos para definir melhor os caminhos a serem seguidos por determinadas políticas públicas. Ou seja, esse é um instrumento comum na administração pública para planejar e orientar a execução de ações a médio e longo prazos. Embora estejamos falando especificamente de políticas públicas, é importante lembrar que ferramentas de planejamento são utilizadas em nossas vidas pessoais, quando nos organizamos para comprar uma casa, por exemplo. Ou por empresas privadas que estão buscando melhorar sua atuação no mercado. Em todas essas situações fica claro que elaborar um plano estratégico é necessário para atingir objetivos com mais assertividade e ter impactos mais positivos.

No caso de São Gonçalo, o presente Plano Estratégico foi impulsionado pelo recebimento de recursos obtidos com a privatização da Companhia Estadual de Águas e Esgoto do Rio de Janeiro (CEDAE). Conforme resolução CD nº12 de 10 de agosto de 2021, do montante de R\$ 22.689 bilhões arrecadados no leilão, o estado ficará com aproximadamente R\$ 14.074 bilhões e R\$ 8.496 bilhões serão rateados entre os 28 municípios que aderiram ao plano de concessão, seguindo o critério populacional.

Isto significa que
São Gonçalo
receberá um
total de

R\$
1.023.216.690,80
bilhão

Neste processo de leilão e distribuição dos recursos, o Governo do Estado ressaltou a autonomia que os municípios terão para aplicar e gastar esse montante. Não foi definida nenhuma orientação ou diretriz estratégica que alinhe a execução dos recursos no âmbito municipal. Portanto, este fator reforça mais uma vez a relevância da elaboração deste plano estratégico, uma vez que aqui iremos estabelecer os horizontes de metas e entregas para a população. Ainda cabe pontuar que as propostas e objetivos aqui definidos também fazem parte da plataforma de compromissos eleitorais firmados pelo Prefeito Capitão Nelson, sobretudo de fortalecer o diálogo e a participação do cidadão para enfrentar as desigualdades sociais de São Gonçalo.

Etapas do plano

I	Planejamento Interno: Solicitação às secretarias de propostas para o plano
II	Análise das propostas enviadas e enquadramento com as diretrizes do plano
III	Apresentação da versão inicial e do site do plano ESTAMOS AQUI
IV	Participação popular através do aplicativo Colab* 
V	Revisão e ajustes após a participação popular
VI	Apresentação da versão final

Como podemos fazer uma boa gestão desses recursos

Como os repasses para São Gonçalo serão realizados ao longo dos próximos três anos e significam, na prática, uma expressiva entrada de recursos, torna-se fundamental vinculá-los a uma série de mecanismos que tenham como intuito propiciar uma gestão transparente e eficaz. O presente Plano Estratégico pretende garantir o cumprimento dessas premissas, através de investimentos mais assertivos definidos pelos eixos, objetivos e metas prioritárias que serão a bússola desse plano e também pela transparência e participação popular, através do uso de aplicativos e do site do plano, e pela sustentabilidade financeira, fruto da criação do Fundo São Gonçalo do Futuro.

O quadro a seguir ilustra essas etapas:



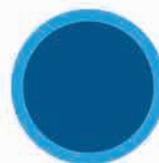
Eixos, objetivos e metas prioritárias

São a bússola desse plano, que nos darão a direção de onde queremos chegar, como faremos e como realizaremos nossos compromissos.



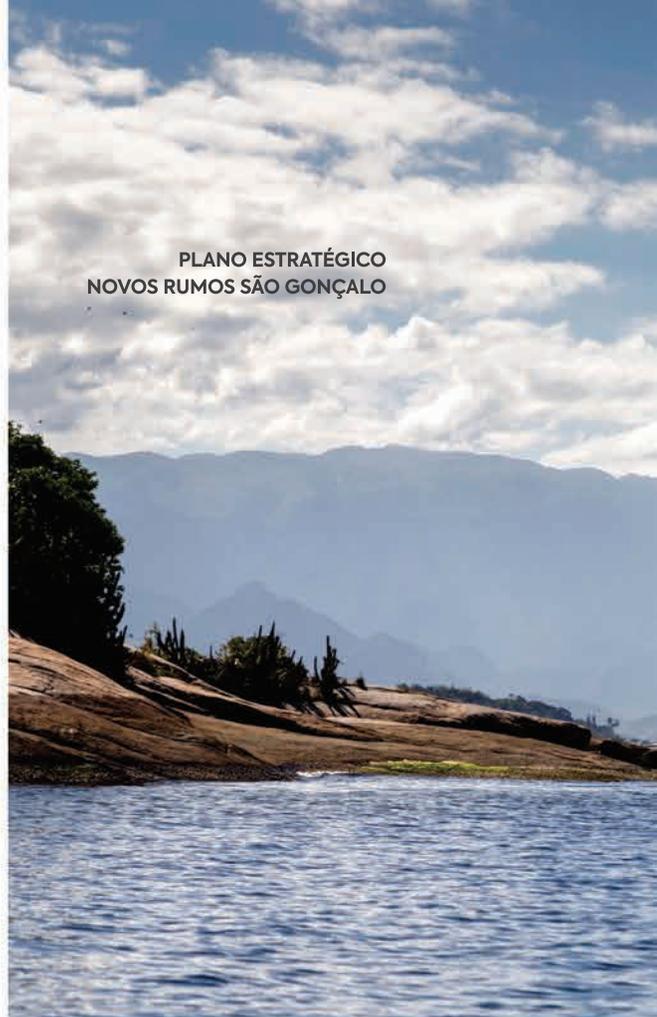
Fundo Municipal São Gonçalo do Futuro

A criação do fundo segue a preocupação de escoar os investimentos de maneira mais equânime e assegurar recursos para o futuro.



Controle Social

Permite a participação dos cidadãos/ãs e o acompanhamento das ações através de aplicativos e do site do plano.



Como São Gonçalo pode se desenvolver e deixar um legado



Atualmente, São Gonçalo possui uma população estimada de 1.091.737 habitantes, de acordo com dados do IBGE de 2020. Sendo o segundo município mais populoso do Estado do Rio de Janeiro, nossa cidade possui um papel estratégico na dinâmica da Região Metropolitana. Além do território ser cortado por três rodovias importantes, que impõem volumosa circulação de pessoas e mercadorias no município, grande parte das/dos gonçalenses compõe a base da mão de obra das principais atividades econômicas da capital. Ou seja, somos uma cidade com grande potencial de desenvolvimento, mas escoamos nossa capacidade para fora. Somos reconhecidos como caminho de passagem ou como cidade-dormitório.

Se olharmos nossa história, também perceberemos outros momentos em que estivemos numa posição de destaque, mas não conseguimos reverter isso em benefícios internos. Alguns estudos econômicos rememoram que, até a década de 1950, São Gonçalo era considerada a “Manchester Fluminense”, uma referência à cidade industrial inglesa. O forte processo de industrialização dessa época perdeu fôlego nas décadas seguintes, deixando a cidade com um parque industrial variado, mas com pouco legado para a população.

Esse cenário de perdas ou de escassez do município se articula com a ausência de um processo de planejamento das políticas públicas, em que as metas não são

claras e/ou não possuem impactos efetivos e distributivos. Por isso, neste momento, cabe qualificar melhor a construção deste plano estratégico, trazendo indicadores sociais que nos sinalizam os problemas e lacunas prioritárias de investimentos.



No Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), por exemplo, que é calculado com base no acesso à educação, renda e longevidade da população, São Gonçalo possui uma taxa de 0.739. Em contrapartida, no Estado do RJ, esse índice é de 0.761, o que evidencia que a cidade está abaixo da média estadual.

Com relação ao trabalho e renda, o IBGE divulgou em 2019 que o salário médio mensal dos trabalhadores formais de São Gonçalo está em dois salários mínimos. E o percentual da população ocupada no momento do levantamento da pesquisa estava em 11.1 %, o que coloca o município numa posição muito frágil sobre a oferta de postos de trabalho e, conseqüentemente, da autonomia

econômica da população.

O CadÚnico do município possui 262.686 famílias registradas e, deste universo, 165.734 famílias possuem renda per capita de até R\$ 89. Fazendo um comparativo com a população total, temos, pelo menos, 15% de gonçalenses que vivem abaixo da linha da pobreza.

Por outro lado, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade, divulgada no Censo 2010, ficou em 96,7%, demonstrando que o município está próximo da total universalização do ensino básico. A taxa de analfabetismo de pessoas com 25 anos ou mais ficou em 4.25, abaixo da média estadual que se apresentou com 5.07.

Outros indicadores importantes dizem respeito ao território

e sua infraestrutura.

Em 2010, o IBGE divulgou que São Gonçalo possui 81.4 % de esgotamento sanitário adequado e 28.7% de urbanização de vias públicas. Mesmo que a rede de esgoto esteja mais avançada e possua influência positiva no baixo índice de doenças relacionadas a saneamento, como as internações por diarreia (em 2016, o município teve 0,3 internações por mil habitantes), existe uma urgência em melhorar o suporte do espaço público. Precisamos ter ruas mais seguras, não só com policiamento, mas com iluminação, asfaltamento, calçamento adequado, sinalizações claras, etc.

¹ ARAÚJO e MELO (2017). Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/cdl/article/view/11532/9081> (Acesso em 19/07/21); LESSA (2018). Disponível em: <https://journals.openedition.org/espacoeconomia/3296> (Acesso em 19/07/21)² Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/sao-goncalo/panorama> (Acesso em 19/07/21)

Quais são nossas prioridades de investimento

A partir desse breve olhar para os dados socioeconômicos, fica mais evidente que as ações de investimento devem ser direcionadas para potencializar um processo de mudança no cenário de precariedade de São Gonçalo.

Historicamente, o município possui um modelo de infraestrutura que não atende ao crescimento populacional, não garantindo assim uma cidade digna e acolhedora para suas cidadãs e cidadãos.

Isso significa, na prática, mexer não só no espaço público, melhorando a mobilidade urbana, áreas de alagamento,

etc, como também promover a geração de renda e autonomia econômica para todas e todos. Queremos não só pensar num futuro próspero, mas trabalhar e agir para que essas ideias saiam do papel para uma nova realidade da cidade, na qual a qualidade de vida da população seja, de fato, o cerne da atuação da administração pública.

Importante destacar, ainda, que a elaboração deste documento é fruto de um esforço coletivo das/os gestores e equipes das secretarias municipais para compreender os projetos prioritários para o desenvolvimento de São Gonçalo. Contudo, a sociedade também

terá voz na validação das propostas aqui colocadas, através da organização de rodadas de consultas virtuais que serão divulgadas no site e nas redes sociais da Prefeitura.

Quais eixos nos orientam

Com base no resgate histórico e socioeconômico de São Gonçalo que trouxemos neste documento, desenhamos eixos de trabalho que se articulam para organizar melhor uma visão ampla e coletiva da cidade.

Entretanto, como principal direção, cabe reconhecermos que os problemas se agravaram com o período de incertezas provocado pela pandemia da Covid 19. É notório que a crise sanitária também reverberou na esfera econômica, orçamentária e fiscal. Com a restrição do trânsito das pessoas para evitar a curva de contaminação do vírus, houve, na mesma proporção,

aumento dos gastos com os serviços de saúde, principalmente. Além disso, enfrentamos a diminuição da circulação dos recursos e arrecadação de impostos, uma vez que a economia do município se movimenta muito pela comercialização e prestação de serviços.

A partir desse atual contexto, há uma urgência no enfrentamento responsável desses desafios. O caminho

que escolhemos é analisar com profundidade e clareza os problemas, para então dar respostas de impacto e transformação desse cenário.

Nesse sentido, os cinco eixos que serão apresentados a seguir expõem as metas e objetivos estratégicos. Ou seja, onde queremos chegar, o que faremos e como realizaremos nossos compromissos.





Cidade Segura



Cidade Saudável



**Cidade Bem Cuidada
e Organizada**



**Cidade Justa e
Inclusiva**



**Gestão Eficiente
e Transparente**



Cidade Segura

Uma das principais questões cotidianas é andar sem preocupações de assalto pela rua ou chegar seguro em casa. Ou seja, a segurança pública tem sido um tema central em nossas vidas, em razão das inúmeras situações de violência que vivenciamos pela cidade. Embora a política de segurança sempre tenha sido prioridade do nosso governo, neste momento teremos ações direcionadas a aperfeiçoar a oferta desses serviços, bem como ampliar a presença em territórios com maiores índices de violência.



Cidade Saudável

A pandemia da Covid-19 evidenciou a importância do cuidado com a saúde, sobretudo na estrutura de atendimento do SUS. Apesar de, atualmente, termos uma aparente baixa nos números de óbitos, precisamos ter uma atenção frequente sobre o aumento dos casos de contaminação. Ou seja, as políticas de saúde que sempre representaram um desafio para o poder público ficaram ainda mais em evidência. O presente eixo prevê o fortalecimento da atenção básica de saúde, o incremento da atenção especializada e a ampliação do atendimento de urgência e emergência através da criação de um hospital municipal, além da diminuição da fila do sistema de regulação.



Cidade Bem Cuidada e Organizada

Muitas vezes esquecemos que nossa cidade pode dizer muito sobre nós e nossas raízes. Por isso, resgatar o significado e o sentimento de pertencimento e de lar é o principal objetivo desse eixo. Através dos investimentos nas áreas de urbanismo, mobilidade e saneamento, as propostas se inserem no contexto de tornar a cidade mais amigável e incentivar que o cidadão gonçalense ocupe e compartilhe o espaço público. A construção de uma cidade acolhedora também passa pela reestruturação de uma prestação de serviços públicos mais empática e próxima à população.



Cidade Justa e Inclusiva

Observamos e vivemos muitas situações em que nos sentimos excluídos dentro da dinâmica da cidade, seja pela moradia, acesso a determinados serviços, inserção econômica, dentre outros aspectos. Dessa forma, compreendemos que a cidade também se fortalece no desenvolvimento do cuidado com as pessoas e na promoção de igualdade de oportunidades para todas/os. Por isso, o foco desse eixo se direciona a inclusão produtiva estimulando o empreendedorismo e a geração de emprego, promovendo ações de inclusão da população em situação de vulnerabilidade social.



Gestão Eficiente e Transparente

A gestão pública tem sido alvo de muitos questionamentos pela sociedade em geral, em razão da pouca transparência dos processos e/ou por sua morosidade dos resultados. Todas/os desejam ver ações eficientes e confiar nas decisões do Prefeito. Um dos compromissos da plataforma eleitoral da atual gestão é investir em quadros técnicos capacitados e valorizar o servidor público. Ao mesmo tempo, consideramos estratégico fortalecer ferramentas de inovação, transparência e cooperação nos processos da gestão. Esse conjunto de ações terá impactos na qualidade dos serviços prestados, aumento da capacidade de investimento e, conseqüentemente, na redução dos obstáculos da retomada econômica e na melhora do ambiente de negócios de São Gonçalo.

Nossos eixos, objetivos e metas

Eixo Cidade Segura	
Objetivo	Implantação de um sistema de Vigilância e Monitoramento da Segurança Pública
Meta 1	Implantar o Centro Integrado de Monitoramento Urbano e Ordem Pública
Objetivo	Treinar e capacitar um Grupamento Tático para ampliação das ações protetivas
Meta 2	Formar um Grupamento Tático Armado na GM de São Gonçalo
Meta 3	Comprar equipamentos para a GM de São Gonçalo

Eixo | Cidade Saudável**Objetivo****Fortalecer o atendimento de urgência e emergência, através da criação de novos equipamentos****Meta 4****Construir um hospital municipal****Objetivo****Aumentar a cobertura de saúde e melhorar o atendimento dos cidadãos gonçalenses, através da reestruturação da atenção básica****Meta 5****Construir Clínicas da Família ampliadas****Meta 6****Ampliar, reformar e ambientar as unidades próprias de saúde****Objetivo****Aumentar a cobertura de saúde e melhorar o atendimento dos cidadãos gonçalenses, através do incremento da atenção especializada e diminuição do tempo de espera****Meta 7****Retomar a obra de construção de uma policlínica****Meta 8****Construir um Centro de Imagem****Meta 9****Diminuir a fila do Sistema de Regulação**

Eixo | Cidade Bem Cuidada e Organizada

Objetivo	Promover acesso à urbanização
Meta 10	Realizar obras de urbanização e melhoria das vias públicas em áreas precárias
Meta 11	Realizar a revitalização de calçadas
Meta 12	Ampliar ciclovias e ciclofaixas
Objetivo	Promover a melhoria do espaço público
Meta 13	Revitalizar praças e investir em mobiliário urbano
Objetivo	Promover o acesso à moradia para famílias de baixa renda
Meta 14	Construir moradias populares
Objetivo	Promover o acesso a espaços de lazer e o estímulo a práticas esportivas
Meta 15	Construir equipamentos esportivos
Objetivo	Ampliar a resiliência da cidade às chuvas e ao risco de deslizamento, reduzindo as áreas inundáveis e mitigando os prejuízos causados à população em áreas passíveis de desastres geológicos e hidrográficos
Meta 16	Revisar o Plano Municipal de Redução de Risco - PMRR
Meta 17	Executar as intervenções propostas no Plano Municipal de Redução de Risco - PMRR - e, inclusive, aquelas demandadas por inquérito civil instaurado pelo Ministério Público
Objetivo	Reduzir os impactos dos resíduos sólidos descartados no aterro sanitário
Meta 18	Implementar a coleta seletiva

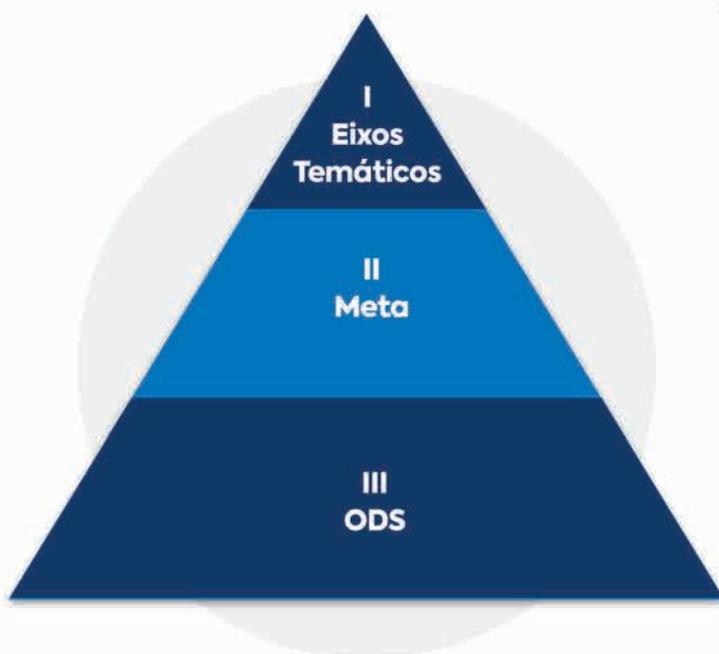
Eixo | Cidade Justa e Inclusiva

Objetivo	Promover melhores condições para a inserção no mercado de trabalho
Meta 19	Ofertar cursos de qualificação
Objetivo	Promover o desenvolvimento econômico , inclusivo e sustentável e o estímulo ao trabalho pleno
Meta 20	Criar uma área de desenvolvimento sustentável do Leste Metropolitano na região de Guaxindiba
Objetivo	Estimular a criação de iniciativas da economia criativa e valorização da cultura local
Meta 21	Fomentar a criação de um núcleo voltado para o fortalecimento do mercado da moda
Objetivo	Dar condições para a melhoria da mobilidade urbana, assegurando as desapropriações necessárias para a implantação do Mobilidade Urbana Verde Integrada - MUVI
Meta 22	Desapropriar propriedades para implementação do Mobilidade Urbana Verde Integrada - MUVI
Objetivo	Promover atividades culturais e artísticas no Teatro Municipal e em outros equipamentos culturais
Meta 23	Investir na gestão dos equipamentos culturais
Objetivo	Realizar reformas e benfeitorias nas escolas da rede municipal
Meta 24	Investir na infraestrutura de escolas
Objetivo	Fomentar a inclusão digital dos alunos
Meta 25	Implementar salas digitais para a rede pública municipal
Objetivo	Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade
Meta 26	Implementar o ensino integral nas escolas do município
Objetivo	Ampliar e dar mais eficiência ao atendimento da população em situação de vulnerabilidade social
Meta 27	Ampliar e reformar os equipamentos próprios da Assistência Social

Eixo | Gestão Eficiente e Transparente

Objetivo	Centralizar a administração pública municipal, diminuindo custos, ampliando a integração entre as pastas, melhorando o atendimento aos cidadãos/ãs e as condições de trabalho para os servidores/as
Meta 28	Construir a sede administrativa da Prefeitura com mobiliário e equipamento
Objetivo	Investir em quadros técnicos capacitados e valorizar o servidor público, incentivando o uso estratégico de ferramentas de inovação, transparência e cooperação nos processos da gestão
Meta 29	Planejar e implantar a Escola de Governo Municipal
Meta 30	Estabelecer ferramentas de gestão, monitoramento, transparência e participação
Meta 31	Criar fonte orçamentária exclusiva para o recurso extraordinário
Meta 32	Realizar audiências públicas para apresentação e discussão do “Plano Estratégico Novos Rumos”
Objetivo	Promover uma gestão mais estratégica da cidade, com atenção especial à mobilidade urbana e ao saneamento básico
Meta 33	Elaborar Planos e Projetos Estratégicos para a cidade
Objetivo	Assegurar a sustentabilidade financeira através da criação de mecanismos que incentivem a autonomia municipal
Meta 34	Criar o Fundo Municipal São Gonçalo do Futuro

Como entender nossas ações

**Eixos Temáticos:**

Norteadores do Plano Estratégico, nos dão a direção para onde queremos ir, apresentam qual São Gonçalo queremos construir

Meta:

Nos indicam como chegaremos lá. São os nossos objetivos, só que quantificados. Os indicadores associados a cada meta vão nos ajudar a acompanhar a execução e a monitorar nossos avanços

ODS: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Os ODS são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas possam desfrutar de paz e de prosperidade. Enquadrar nossas ações nesse modelo de desenvolvimento é colocar São Gonçalo dentro de uma agenda global de desenvolvimento

Nossas metas na prática:

**O que vamos
entregar para
São Gonçalo**

Meta 01

Implantar o Centro Integrado de Monitoramento Urbano e de Ordem Pública.

Objetivo:

Implantação de um sistema de vigilância e monitoramento da segurança pública.

Indicadores a serem monitorado:

Número de informações sistematizadas e compartilhadas sobre segurança pública.

Infos complementares:

O Centro tem como objetivo consolidar as ações de gestão, coordenação, planejamento, execução, monitoramento e avaliação das operações de segurança pública, conjugando subsídios para as políticas de prevenção à violência e à criminalidade. Além disso, há uma preocupação em fomentar a integração em ações estratégicas e operacionais, sobretudo em atividades de inteligência de segurança pública e em gerenciamento de crises e incidentes. Esse equipamento irá agregar soluções tecnológicas para segurança pública, e também serão disponibilizados recursos de integração entre diversos setores como os órgãos de inteligência, Defesa Civil, Secretaria de Transporte, Desenvolvimento Urbano, entre outros. O centro integrado de monitoramento contará com um gabinete de crise, servindo de apoio para tomada de decisão.

ODS:



Secretaria Responsável:

SEMPIPE SENSEDEC, SEMTRAN, SEMMA, SEMDUR



Meta 02

Formar um Grupamento Tático Armado na Guarda Municipal de São Gonçalo.

Objetivo:

Treinar e capacitar o Grupamento Tático para ações protetivas.

Indicadores a serem monitorados:

Número de guardas armados

Infos complementares:

A Guarda Municipal tem como funções a proteção do patrimônio público da cidade, participação no monitoramento móvel, orientação do trânsito, realização de patrulhamento em áreas comerciais e rondas nas escolas. Visando ampliar a capacitação dos agentes e intensificar suas ações, será realizada a formação de um Grupo Tático, que passará por uma série de treinamentos, para aperfeiçoar as técnicas operacionais e trabalhar aspectos comportamentais, físicos e psicológicos, para o porte de arma de fogo. Dessa forma, a Guarda Civil reforçará o trabalho que já vem sendo realizado pelos demais entes no município, propiciando a ampliação nas ações protetivas destinadas à população.

ODS:



Secretaria Responsável:
SEOP



Meta 03

Comprar equipamentos para o Grupamento Tático da Guarda Municipal de São Gonçalo.

Objetivo:

Treinar e capacitar o Grupamento Tático para ações protetivas.

Indicadores a serem monitorados:

Número de equipamentos adquiridos.

Infos complementares:

Para proteger e desempenhar suas funções de proteção do patrimônio público da cidade, de participação no monitoramento móvel, de orientação do trânsito, de realização de patrulhamento em áreas comerciais e rondas nas escolas, a GM precisa ter infraestrutura e equipamentos adequados. Portanto, se faz necessário realizar um inventário para diagnosticar as principais demandas de equipamentos e, dessa forma, realizar os investimentos necessários para melhorar a infraestrutura de trabalho das/dos profissionais da GM.

ODS:



Secretaria Responsável:
SEOP

Eixo Cidade Saudável

Meta 04

Construir um hospital municipal.

Objetivo:

Fortalecer o atendimento de urgência e emergência, através da criação de novos equipamentos.

Indicadores a serem monitorados:

Hospital construído e em funcionamento, número de pessoas atendidas mensalmente.

Infos complementares:

A organização da rede de atendimento de urgência e emergência deve levar em conta os aspectos populacionais, em um município do porte de São Gonçalo, cujo número da população ultrapassa um milhão de habitantes. Essa é uma necessidade premente. Atualmente, os equipamentos dedicados a esse segmento estão distantes das necessidades reais. Investir na construção de um hospital com essa finalidade significa ampliar a cobertura de saúde municipal, intervindo de forma organizada e efetiva sobre doenças e agravos.

ODS:



Secretaria Responsável:
SEMSADEC



Eixo Cidade Saudável

Meta 05

Construir Clínicas da Família ampliadas.

Objetivo:

Aumentar a cobertura de saúde e melhorar o atendimento dos cidadãos gonçalenses, através da reestruturação da atenção básica.

Indicadores a serem monitorados:

Número de Clínicas da Família construídas; número de pessoas atendidas mensalmente.

Infos complementares:

Atualmente, das 117 unidades de Saúde Básica, apenas 59% pertencem ao município, os demais espaços são cedidos ou alugados. Visando mudar o cenário de poucos investimentos na Saúde, a Prefeitura vem direcionando esforços para ampliar os equipamentos próprios, sobretudo os de atenção básica cuja proximidade com os territórios permite uma compreensão ampliada do processo saúde/doença, em lugar de contemplar apenas o atendimento emergencial ao doente. A construção de Clínicas da Família ampliadas garante o acesso à saúde mais resolutivo e completo.

ODS:



Secretaria Responsável:
SEMSADEC

Meta 06

Ampliar, reformar e ambientar as unidades próprias de saúde

Objetivo:

Aumentar a cobertura de saúde e melhorar o atendimento dos cidadãos gonçalenses, através da reestruturação da atenção básica

Indicadores a serem monitorados:

Número de equipamentos ampliados e/ou reformados; número de pessoas atendidas

Infos complementares:

Atendendo ao compromisso por economicidade da gestão pública, a Secretaria Municipal de Saúde fará ampliação e reforma nas unidades de saúde próprias para deslocar os atendimentos dos equipamentos que possuem sedes alugadas. A proposta é que a atenção básica seja 100% realizada em sedes próprias que possuam a infraestrutura necessária para atender com qualidade as/os gonçalenses.

ODS:



Secretaria Responsável:
SEMSADEC



Meta 07

Retomar a obra de construção de uma policlínica

Objetivo:

Aumentar a cobertura de saúde e melhorar o atendimento dos cidadãos gonçalenses, através do incremento da atenção especializada e diminuição do tempo de espera

Indicadores a serem monitorados:

Policlínica construída / Número de pessoas atendidas

Infos complementares:

A demanda por saúde especializada em São Gonçalo, sobretudo a que envolve procedimentos de média complexidade, é significativa. Embora muitos desses procedimentos sejam de competência do Estado, torna-se importante viabilizar equipamentos que ofereçam esses serviços. Nesse contexto, a ampliação da oferta de serviços especializados irá agilizar os atendimentos no município

ODS:



Secretaria Responsável:

SEMSADEC



Meta 08

Construir um Centro de Imagem.

Objetivo:

Aumentar a cobertura de saúde e melhorar o atendimento dos cidadãos gonçalenses, através do incremento da atenção especializada e diminuição do tempo de espera.

Indicadores a serem monitorados:

Centro de Imagem construído / Número de pessoas atendidas.

Infos complementares:

Atualmente, o número de diagnósticos executados no município está abaixo dos parâmetros preconizados pelo Ministério da Saúde para o volume populacional de São Gonçalo. A construção de um centro de diagnóstico por imagem visa preencher essa lacuna, ofertando para os munícipes um sistema de saúde mais completo e eficaz.

ODS:



Secretaria Responsável:
SEMSADEC



Meta 09

Diminuir a fila do Sistema de Regulação.

Objetivo:

Aumentar a cobertura de saúde e melhorar o atendimento dos cidadãos gonçalenses, através do incremento da atenção especializada e diminuição do tempo de espera.

Indicadores a serem monitorados:

Tempo médio de espera para a realização de consultas e procedimentos; número de pacientes aguardando consultas e procedimentos.

Infos complementares:

Conforme demonstrado nas metas anteriores, a Prefeitura Municipal de São Gonçalo está empenhada em ampliar o atendimento de saúde para a população. Estas ações combinadas terão como impacto a diminuição no tempo de espera. Aliada a essas iniciativas, serão incrementados e/ou implantados os serviços de telemedicina e cuidado digital.

ODS:



Secretaria Responsável:

SEMSADEC



Eixo Cidade Bem Cuidada e Organizada

Meta 10

Realizar obras de urbanização com melhoria das vias públicas e em áreas precárias.

Objetivo:

Promover acesso à urbanização.

Indicadores a serem monitorados:

Quilômetros urbanizados.

Infos complementares:

Segundo mapeamento recente realizado através de ferramentas de georreferenciamento, o município de São Gonçalo possui 5.849 trechos sem pavimentação. Os trechos estão espalhados por todo o território. Realizar a urbanização dessas áreas precárias, com vistas a garantir um espaço público mais seguro e digno para as/os moradores, é proporcionar dignidade e cidadania aos munícipes que vivem nessas localidades. Dessa forma, as ações desta meta envolvem a pavimentação de ruas não asfaltadas, a recuperação das vias públicas, dentre outras obras que facilitem a mobilidade.

ODS:



Secretaria Responsável:

SEMPIPE, SEMDUR



Meta 11

Realizar a revitalização das calçadas.

Objetivo:

Estimular a mobilidade ativa e segura para a população.

Indicadores a serem monitorados:

Quilômetros de calçadas construídas ou reformadas.

Infos complementares:

A mobilidade engloba o desenvolvimento urbano, através do debate do uso e ocupação do solo, bem como questões de saúde e qualidade de vida da população, que estão diretamente ligadas às condições de locomoção cotidiana, como as calçadas e vias de trânsito dos pedestres. Nesse sentido, propiciar a construção e manutenção desses espaços é contribuir para a melhoria das condições de vida dos gonçalenses.

ODS:



Secretaria Responsável:

SEMPIPE, SEMDUR, SEMTRAN



Meta 12

Ampliar ciclovias e ciclofaixas.

Objetivo:

Estimular o uso de transporte ativo e não motorizado.

Indicadores a serem monitorados:

Quilômetros de ciclovias construídas; número de ciclistas beneficiados.

Infos complementares:

A Política Nacional de Mobilidade Urbana tem como uma de suas diretrizes a priorização do uso de bicicletas, com vistas a democratizar o deslocamento das/dos cidadãs/ãos e acesso a diversas áreas da cidade. Também cabe ressaltar que as ciclovias contribuem para a redução da poluição e dos congestionamentos e entraves do trânsito. Nesse sentido, serão construídas e ampliadas ciclovias e ciclofaixas entre os bairros do Centro e de Alcântara, dois dos principais núcleos urbanos da cidade, com vistas a oferecer uma mobilidade mais segura e eficiente para as/os gonçalenses.

ODS:**Secretaria Responsável:**

SEMPIPE, SEMDUR, SEMTRAN



Meta 13

Revitalizar praças e investir em mobiliário urbano.

Objetivo:

Promover a melhoria do espaço público.

Indicadores a serem monitorados:

Número de praças reformadas; quantidade de mobiliários implementados.

Infos complementares:

Os espaços livres urbanos fazem parte do nosso cotidiano, sendo compreendidos como os principais locais de permanência, lazer, circulação e ligação para diferentes pontos da cidade ou do bairro. A conservação das praças públicas e dos mobiliários urbanos, como cestas de lixo, abrigos para os pontos de ônibus, sinalizações e placas de reconhecimento do nosso patrimônio histórico e imaterial, se constituem como instrumentos de valorização do cidadão e de respeito ao espaço coletivo onde todas/os transitam diariamente. As reformas e a adaptações desses equipamentos seguirão uma linguagem e abordagem acessíveis, com especial atenção às necessidades específicas da primeira infância e das pessoas com deficiência.

ODS:



Secretaria Responsável:
SEMPIPE, SEMDUR



Meta 14

Construir moradias populares.

Objetivo:

Promover o acesso à moradia para famílias de baixa renda.

Indicadores a serem monitorados:

Número de unidade habitacionais entregues; número de famílias beneficiadas.

Infos complementares:

Segundo dados da Fundação João Pinheiro, São Gonçalo possui um déficit habitacional de 9.9%, um pouco acima do índice estadual que é de 9.8%. Isso significa que há uma parcela importante da população que se encontra em condições inadequadas de habitação. Dessa forma, a construção de moradias populares visa reduzir as condições inadequadas de moradia e, ao mesmo tempo, garantir a oferta de serviço públicos no entorno.

ODS:



Secretaria Responsável:

SEMPIPE, SEMDUR, SEMHABIT



Meta 15

Construir equipamentos esportivos

Objetivo:

Promover o acesso a espaços de lazer e o estímulo a práticas esportivas

Indicadores a serem monitorados:

Número de equipamentos esportivos produzidos

Infos complementares:

Investir em espaços que incentivem a prática de atividades físicas significa investir na disseminação de hábitos saudáveis, na socialização e, conseqüentemente, na melhoria da qualidade de vida. A construção de novos equipamentos pretende causar mudanças nas regiões onde serão implementados, com impactos positivos e incentivos à formação de atletas, tanto iniciantes como de alto rendimento.

ODS:



Secretaria Responsável:

SEMDUR, SEMEL, SEMGIPE



Meta 16

Revisar o Plano Municipal de Redução de Risco - PMRR.

Objetivo:

Ampliar a resiliência da cidade às chuvas e ao risco de deslizamento, reduzindo as áreas inundáveis e mitigando os prejuízos causados à população em áreas passíveis de desastres geológicos e hidrográficos.

Indicadores a serem monitorados:

Revisão do PMRR.

Infos complementares:

O Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR) é o instrumento de planejamento, que envolve o diagnóstico de riscos e a proposição de medidas para reduzir ou erradicar as situações de alagamentos e deslizamentos no município. Mesmo que algumas ações estruturais sejam de competência do Estado, a Prefeitura se compromete a realizar o conjunto de estratégias para evitar desastres e, ao mesmo tempo, investir em políticas públicas voltadas ao ordenamento urbano e à proteção ambiental. O instrumento foi desenvolvido pela Universidade Federal Fluminense em 2008 e, agora, torna-se necessário realizar uma revisão e atualização dos pontos críticos e das diretrizes prioritárias de ação.

ODS:



Secretaria Responsável:

SEMSADEC, SEMGIPE, SEMDUR



Meta 17

Executar as intervenções propostas no Plano Municipal de Redução de Risco - PMRR - e, inclusive aquelas demandas por inquérito civil instaurado pelo Ministério Público.

Objetivo:

Ampliar a resiliência da cidade às chuvas e ao risco de deslizamento, reduzindo as áreas inundáveis e mitigando os prejuízos causados à população em áreas passíveis de desastres geológicos e hidrográficos.

Indicadores a serem monitorados:

Número de intervenções realizadas.

Infos complementares:

Além da revisão do Plano Municipal de Redução de Risco, que data de 2008, serão executadas as intervenções de obras necessárias para redução do risco de alagamento e escorregamento na cidade. Esse é um problema grave que será enfrentado. Ao longo de décadas, foram acumuladas ações administrativas e judiciais sem resposta. Uma força tarefa será montada para diminuir esse passivo de inquéritos civis públicos movidos pelo Ministério Público.

ODS:**Secretaria Responsável:**

SEMSADEC, SEMGIPE, SEMDUR



Meta 18

Implantar a coleta seletiva.

Objetivo:

Reduzir os impactos dos resíduos sólidos no aterro sanitário.

Indicadores a serem monitorados:

Número de lares atendidos pela coleta seletiva; quantidade de resíduos sólidos que deixam de ser enviados aos aterros por meio das ações adotadas.

Infos complementares:

Os resíduos sólidos são um dos maiores problemas dos municípios em todo País. E, em São Gonçalo, essa lógica não é diferente. Atualmente, a Secretaria de Desenvolvimento Urbano, por meio da Subsecretaria de Limpez Urbana, incentiva campanhas de reciclagem. Porém, essas iniciativas são pontuais, se restringindo a objetos como pneus. Incentivar a coleta é contribuir com a sustentabilidade do planeta. Os benefícios ambientais são amplos; entretanto, faz-se importante levar em consideração o aspecto financeiro também, visto que essa prática pode aumentar o recebimento do ICMS Verde e diminuir os custos com o transporte de resíduos.

ODS:



Secretaria Responsável:

SEMDUR, SEMMA



Eixo Cidade Justa e Inclusiva

Meta 19

Ofertar cursos de qualificação.

Objetivo:

Promover melhores condições para a inserção no mercado de trabalho.

Indicadores a serem monitorados:

Número de cursos de qualificação oferecidos e número de alunos concluintes dos cursos.

Infos complementares:

Uma das constantes angústias dos jovens é a inserção no mercado de trabalho e/ou a sua geração de renda. Mas, no cenário da pandemia, tem crescido o número de jovens que não trabalham, nem estudam, os “nem-nem”. De acordo com pesquisa da FGV, a taxa de pessoas de 15 a 29 anos, que não trabalham e nem estudam, no Estado do RJ é de 26.8%. Nessa direção, a oferta de cursos de qualificação será direcionado em duas frentes: i) cursos relacionados a construção civil, uma vez que várias obras serão realizadas na cidade e os jovens poderão ser absorvidos pelo mercado de trabalho com mais facilidade; ii) cursos de qualificação em diversas áreas, a partir da escuta dos próprios jovens, para estimular também o retorno deles/delas aos ciclos formativos que sejam estratégicos no caminho da sua autonomia econômica.

ODS:



Secretaria Responsável:
SEMGPIE, SEMAS e SEMDE



Meta 20

Criar uma área de desenvolvimento sustentável do Leste Metropolitano na região de Guaxindiba.

Objetivo:

Promover o desenvolvimento econômico, inclusivo e sustentável e o estímulo ao trabalho pleno.

Indicadores a serem monitorados:

Número de empresas instaladas e número de empregos gerados.

Infos complementares:

Atualmente a grande maioria dos centros de distribuição do Estado do Rio de Janeiro encontra-se no município de Duque de Caxias. Dessa forma, todo o Leste Fluminense, que totaliza aproximadamente 3 milhões de habitantes, fica relegado a segundo plano. São Gonçalo possui a segunda maior população do Estado e é vizinho do município de Niterói, localidade com uma das maiores rendas per capita do país. Diante disso, e frente ao significativo crescimento do e-commerce, a criação de um hub logístico para atender ao Leste Fluminense irá reduzir os prazos de entrega, trazer mais competitividade e gerar milhares de empregos.

ODS:

Secretaria Responsável:
SEMDE



Meta 21

Fomentar a criação de um núcleo voltado para o fortalecimento do mercado da moda.

Objetivo:

Estimular a criação de iniciativas da economia criativa e valorização da cultura local.

Indicadores a serem monitorados:

Espaço revitalizado e em funcionamento; número de cooperativas criadas; número° de usuários (as) do coworking.

Infos complementares:

O município de São Gonçalo foi o berço da indústria têxtil no Estado. Atualmente, a cidade abriga três grandes confecções. Incentivar um núcleo para o fortalecimento do mercado da moda propiciará a geração de empregos, além do resgate cultural com foco na economia criativa.

Visando suprir a necessidade de mão de obra desse segmento, será reativada uma antiga confecção, localizada no bairro Mutuá. Esse espaço será transformado em um local de coworking, onde as costureiras/os que atuam de forma autônoma possam se organizar em cooperativas. Além disso, o galpão sediará eventos do ramo da moda e ofertará cursos profissionalizantes.

ODS:



Secretaria Responsável:
SEMDE, SEMCULT



Meta 22

Desapropriar propriedades para implementação do MUVI.

Objetivo:

Dar condições para a melhoria da mobilidade urbana, assegurando as desapropriações necessárias para a implantação do MUVI.

Indicadores a serem monitorados:

Número de desapropriações.

Infos complementares:

O MUVI consiste na implantação de um corredor seletivo BRS e ciclovia que liga Neves à Guaxindiba, com a construção de um terminal rodoviário em Alcântara. Prevê também a requalificação urbana ao longo de todo o traçado. Trata-se de um projeto estruturante que irá fomentar a geração de novos postos de trabalho. Os recursos para a execução foram captados pela SEMGIPE, mas a contrapartida do município serão os valores referentes aos processos indenizatórios necessários para liberação de frente de obras no traçado. Para o sucesso do projeto é fundamental que as desapropriações sejam exitosas e em diálogo com a população local.

ODS:



Secretaria Responsável:

SEMGIFE, SEMAS, SEMHABIT



Meta 23

Investir na gestão dos equipamentos culturais.

Objetivo:

Promover atividades culturais e artísticas no Teatro Municipal e em outros equipamentos da cultura.

Indicadores a serem monitorados:

Número de atividades culturais realizadas; número de pessoas beneficiadas.

Infos complementares:

O acesso a atividades culturais e artísticas permite que a população entre em contato com uma linguagem lúdica e reflexiva sobre sua própria realidade. A cultura se faz necessária não só como um direito social, de forma objetiva, como também se constitui como um processo de reconhecimento de diversidades de ideias. Dessa forma, o investimento na gestão dos equipamentos culturais, através da contratação de organizações sociais, visa oportunizar mais atividades e um calendário de ações culturais públicas para a cidade.

ODS:



Secretaria Responsável:
SEMCULT ; SEMGIPE



Meta 24

Investir na infraestrutura das escolas.

Objetivo:

Realizar reformas e benfeitorias nas escolas da rede municipal.

Indicadores a serem monitorados:

Número de escolas reformadas; número de alunos beneficiados.

Infos complementares:

Atualmente, a Rede Municipal de Educação conta com 34.651 alunos no ensino fundamental e 6.202 crianças matriculadas nas creches, de acordo com dados apresentados no Censo Escolar 2020. Esse quantitativo está dividido entre os 119 equipamentos da Secretaria Municipal de Educação, que recebem manutenção constante, mas ainda assim necessitam de reformas e benfeitorias para garantir um processo educativo mais digno.

ODS:**Secretaria Responsável:**

SEMED, SEMDUR e SEMGIPE



Meta 25

Implementar salas digitais para a rede pública municipal.

Objetivo:

Fomentar a inclusão digital dos alunos.

Indicadores a serem monitorados:

Número de salas digitais implantadas; número de alunos beneficiados.

Infos complementares:

Atendendo às demandas de adaptações pedagógicas do ensino remoto, bem como de inclusão digital dos alunos, a Secretaria Municipal de Educação tem como um dos seus enfoques para os próximos anos a estruturação de salas digitais nas escolas. A distribuição dos equipamentos para montagem das salas levará em consideração o número de matrículas em cada unidade escolar.

ODS:



Secretaria Responsável:

SEMED



Meta 26

Implantar o ensino integral na rede pública municipal.

Objetivo:

Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade.

Indicadores a serem monitorados:

Número de escolas com ensino integral; número de alunos beneficiados.

Infos complementares:

Entendendo que a educação integral possibilita o aprofundamento de mais conteúdos e o desenvolvimento de outras habilidades para crianças e adolescentes, propõe-se a criação de vagas nesses modelos em parte da rede de educação municipal. O investimento na educação pública constitui, sobretudo, um compromisso com uma cidade mais justa.

ODS:



Secretaria Responsável:
SEMED



Meta 27

Ampliar e reformar os equipamentos próprios da Assistência Social.

Objetivo:

Aumentar e dar mais eficiência ao atendimento da população em situação de vulnerabilidade social.

Indicadores a serem monitorados:

Número de equipamentos ampliados e/ou reformados; número de pessoas em situação de vulnerabilidade social atendidos.

Infos complementares:

Atendendo ao compromisso por economicidade da gestão pública, a Secretaria Municipal de Assistência Social, fará ampliação e reforma nos equipamentos próprios para deslocar os atendimentos dos espaços que possuem sedes alugadas. A proposta é que todos os serviços da assistência social sejam realizados em sedes próprias, que possuam a infraestrutura necessária para atender com qualidade as/os gonçalenses.

ODS:



Secretaria Responsável:
SEMAS, SEMDUR



Eixo Gestão Eficiente e Transparente

Meta 28

Construir a sede administrativa da Prefeitura com mobiliários e equipamentos.

Objetivo:

Centralizar a administração pública municipal, diminuindo custos, ampliando a integração entre as pastas, melhorando o atendimento aos cidadãos/as e as condições de trabalho para os servidor.

Indicadores a serem monitorados:

Prédio construído e equipado.

Infos complementares:

O prédio onde fica sediado a administração pública do município, além de possuir péssimas condições de conservação, não comporta o quantitativo de servidores municipais. Atualmente, as Secretarias encontram-se descentralizadas pelo município, ocasionando custos com deslocamentos de documentos e processos, além de dificultarem a integração entre os órgãos.

O objetivo da construção da sede é ofertar um serviço de melhor qualidade aos munícipes e atender aos diversos questionamentos dos órgãos de fiscalização e controle quanto às condições da estrutura física inadequada de trabalho dos servidores municipais. Além disso, o novo prédio dará mais celeridade aos processos encurtando o distanciamento, os gastos com combustíveis e veículos para transporte de servidores e processos, contribuindo para a redução do valor que hoje a Prefeitura arca com o aluguel de imóveis.

O edifício será elaborado seguindo as normas vigentes de segurança e acessibilidade, e terá como um de seus pilares a sustentabilidade, durante toda a sua produção e pós-construção, o que irá amenizar os impactos à natureza, reduzindo o máximo possível os resíduos e utilizando com eficiência os materiais e bens naturais.

Ainda nesta meta, a nova sede administrativa receberá equipamentos adequados para o desenvolvimento das atividades laborais. Este será um legado a curto, médio e longo prazos para a administração municipal.

ODS:



Secretaria Responsável:
SEMPIPE, SEMDUR

Meta 29

Planejar e implantar a Escola de Governo Municipal.

Objetivo:

Investir em quadros técnicos capacitados e valorizar o servidor público incentivando o uso estratégico de ferramentas de inovação, transparência e cooperação nos processos da gestão.

Indicadores a serem monitorados:

Escola implantada e funcionando; número de servidores inscritos nos cursos.

Infos complementares:

A implantação da Escola Municipal de Governo surge com a missão de ofertar aos servidores de São Gonçalo formações continuadas, que visam capacitar, melhorar a qualidade dos serviços prestados, valorizar os funcionários e despertar o comprometimento cidadão por parte dos servidores com o povo gonçalense. O corpo docente será mesclado entre docentes externos com conhecimento na área de interesse e docentes internos servidores municipais com conhecimento na temática a ser abordada. As formações serão ministradas presencialmente e à distância, de acordo com a necessidade do público alvo.

ODS:



Secretaria Responsável:
SEMGPIE, SEMAD

Meta 30

Estabelecer ferramentas de gestão, monitoramento, transparência e participação.

Objetivo:

Investir em quadros técnicos capacitados e valorizar o servidor público incentivando o uso estratégico de ferramentas de inovação, transparência e cooperação nos processos da gestão.

Indicadores a serem monitorados:

Ferramentas de acompanhamento de metas e ações criadas, números de relatórios disponibilizados nos canais de transparência.

Infos complementares:

Dotar a Prefeitura de quadros técnicos capazes de elaborar projetos, monitorar sua execução e avaliar resultados da gestão governamental e das políticas públicas adotadas. Será criada, dentro do site da Prefeitura, uma página exclusiva para que todos/as possam acompanhar as ações do Plano. Além disso, o “Plano Estratégico Novos Rumos” também será objeto de consulta popular via Colab.

O Colab é uma tecnologia que funciona como uma rede social criada para os cidadãos e seus governantes, facilitando a relação entre governo e população, e será fundamental durante o processo de implementação deste plano.

ODS:**Secretaria Responsável:**

SEMGPIPE, e todas demais secretarias

Meta 31

Criar fonte orçamentária exclusiva para o recurso extraordinário.

Objetivo:

Investir em quadros técnicos capacitados e valorizar o servidor público incentivando o uso estratégico de ferramentas de inovação, transparência e cooperação nos processos da gestão.

Indicadores a serem monitorados:

Ter a fonte orçamentária criada.

Infos complementares:

Com o objetivo de dar mais transparência ao gasto público deste recurso extraordinário será criada um fonte exclusiva, que possibilitará o monitoramento dentro do que foi planejado e priorizado.

ODS:



Secretaria Responsável:

SEMGPIE, SEMFA

Meta 32

Realizar audiências públicas para apresentação e debate do “Plano Estratégico Novos Rumos”.

Objetivo:

Investir em quadros técnicos capacitados e valorizar o servidor público incentivando o uso estratégico de ferramentas de inovação, transparência e cooperação nos processos da gestão.

Indicadores a serem monitorados:

Ter as audiências públicas realizadas.

Infos complementares:

A realização das audiências públicas são fundamentais para o fortalecimento das instâncias democráticas, promovendo a participação social por meio de diálogo entre os diversos setores e população em geral.

Considerando que este plano se configura como uma oportunidade única e histórica, será fundamental a participação de todos. Para isso, diversos canais serão abertos.

ODS:



Secretaria Responsável:
SEMGPIE

Meta 33

Elaborar planos e projetos estratégicos para a cidade.

Objetivo:

Promover uma gestão mais estratégica da cidade, com atenção especial à mobilidade urbana e ao saneamento básico.

Indicadores a serem monitorados:

Número de planos elaborados.

Infos complementares:

A elaboração de planos e projetos se insere no âmbito de uma gestão pública eficiente e comprometida em trazer resultados concretos para a população, uma vez que é através desses instrumentos que se pode mensurar o desenvolvimento das ações. Assim, como o presente documento está trazendo o planejamento para uso dos recursos da Cedae, os demais planos buscam detalhar e trazer subsídios estratégicos para melhorar a infraestrutura de São Gonçalo e, assim, proporcionar uma cidade mais próspera. Ainda cabe destacar que a construção desses documentos estará estruturada em um diálogo próximo e participativo com a população.

ODS:



Secretaria Responsável:

SEMGPIE, SEMDUR, SEMTRAN

Meta 34

Criar o Fundo Municipal São Gonçalo do Futuro.

Objetivo:

Assegurar a sustentabilidade financeira através da criação de mecanismos que incentivem a autonomia municipal.

Indicadores a serem monitorados:

Fundo criado e em funcionamento.

Infos complementares:

O Fundo Municipal São Gonçalo do Futuro permitirá que o município possa organizar um plano de aplicação a médio e longo prazos, em que sejam consideradas possibilidades de rentabilidade e outras fontes de aportes que garantam mais autonomia financeira à administração municipal. Outras experiências de fundos especiais municipais evidenciam a importância de estruturar reservas para um grande volume de entrada de dinheiro. Essa prudência pode nos garantir mais equilíbrio e consciência para saber onde e em que momento é mais produtivo e rentável fazer compras e investimentos.

Seguindo essa preocupação de escoar os investimentos de maneira mais equânime, o Fundo Municipal São Gonçalo do Futuro inicialmente contará com um percentual do montante dos repasses do leilão da Cedae, além de outras fontes de recursos que poderão ser incorporadas mais adiante. Serão fixados critérios de utilização, bem como ferramentas de transparência e de governança que considerem a participação das políticas setoriais, sobretudo com o objetivo de reduzir a concentração da destinação dos recursos a algumas ou poucas áreas/serviços.

Mais uma função estratégica do Fundo está no monitoramento dos principais indicadores socioeconômicos do município, com vistas a mensurar os impactos da aplicação dos recursos nas metas definidas neste plano a médio e longo prazos. A avaliação sistemática desses resultados pode garantir o desenvolvimento de uma cidade mais justa e com qualidade de vida para todas/os cidadãs/ãos gonçalenses.

ODS:



Secretaria Responsável:

SEMGPIE, SEMFA, SEMAD

Cronograma das atividades



Eixos e metas		Total	2021	2022	2023	2024
Cidade Segura						
Meta 1	Implantar o Centro Integrado de Monitoramento Urbano e Ordem Pública	2	■	■		
Meta 2	Formar um Grupamento Tático Armado na GM de São Gonçalo	1	■			
Meta 3	Comprar equipamentos para Grupamento Tático Armado na GM de São Gonçalo	2	■	■		
Cidade Saudável						
Meta 4	Construir um hospital municipal	2	■	■		
Meta 5	Construir Clínicas da Família ampliadas	3		■	■	■
Meta 6	Ampliar, reformar e ambientar as unidades próprias de saúde	3		■	■	■
Meta 7	Retomar a obra de construção de uma policlínica	2	■	■		
Meta 8	Construir um Centro de Imagem	2	■	■		
Meta 9	Diminuir a fila do Sistema de Regulação	4	■	■	■	■

Eixos e Metas		Total	2021	2022	2023	2024
Cidade Bem Cuidada e Organizada						
Meta 10	Realizar obras de urbanização e melhoria das vias públicas em áreas precárias	3	■	■	■	
Meta 11	Realizar a revitalização das calçadas	3		■	■	■
Meta 12	Ampliar ciclovias e ciclofaixas	2		■	■	
Meta 13	Revitalizar praças e investir em mobiliário urbano	4	■	■	■	■
Meta 14	Construir moradias populares	2		■	■	
Meta 15	Construir equipamentos esportivos	1		■		
Meta 16	Revisar o Plano Municipal de Redução de Risco - PMRR	4	■	■	■	■
Meta 17	Executar as intervenções propostas no Plano Municipal de Redução de Risco (PMRR) e, inclusive, aquelas demandadas por Inquérito Civil instaurado pelo Ministério Público	3		■	■	■
Meta 18	Implementar a coleta seletiva	3		■	■	■

Eixos e Metas		Total	2021	2022	2023	2024
Cidade Justa e Inclusiva						
Meta 19	Ofertar cursos de qualificação	4	■	■	■	■
Meta 20	Criar uma área de desenvolvimento sustentável do Leste Metropolitano na região de Guaxindiba	2		■	■	
Meta 21	Fomentar a criação de um núcleo voltado para o fortalecimento do mercado da moda	2		■	■	
Meta 22	Desapropriar propriedades para implementação do MUVI	2	■	■		
Meta 23	Investir na gestão dos equipamentos culturais	4	■	■	■	■
Meta 24	Investir na infraestrutura de escolas	3		■	■	■
Meta 25	Implementar salas digitais para a rede pública municipal	1	■			
Meta 26	Implementar o ensino integral nas escolas do município	3		■	■	■
Meta 27	Ampliar e reformar os equipamentos próprios da Assistência Social	3		■	■	■

Eixos e Metas		Total	2021	2022	2023	2024
Gestão Eficiente e Transparente						
Meta 28	Construir a sede administrativa da Prefeitura com mobiliários e equipamentos	2		■	■	
Meta 29	Planejar e implantar uma Escola de Governo Municipal	1		■		
Meta 30	Estabelecer ferramentas de gestão, monitoramento, transparência e participação	4	■	■	■	■
Meta 31	Criar fonte orçamentária exclusiva para o recurso extraordinário	1	■			
Meta 32	Realizar audiências públicas para apresentação e debate do “Plano Estratégico Novos Rumos”	1	■			
Meta 33	Elaborar Planos e Projetos Estratégicos para a cidade	1	■			
Meta 34	Criar o Fundo Municipal São Gonçalo do Futuro	2	■	■		



**Como a
população
pode
acompanhar
a execução
das metas**

Um dos principais compromissos da Prefeitura é nutrir um diálogo direto e comprometido com as/os gonçalenses. A construção deste plano se insere no âmbito do planejamento das políticas públicas, mas também se direciona a comunicar e envolver todas/os cidadãs/ãos da cidade na implementação das nossas metas.

A transparência da nossa gestão está na apresentação dos horizontes que pretendemos executar e no acompanhamento e monitoramento públicos do que está sendo construído diariamente. Pensando em como estabelecer um canal de prestação de contas sistemático das ações que foram elencadas aqui, lançaremos um site deste plano estratégico, no qual serão divulgados boletins semestrais de atualização da execução das metas. Além do acesso a este documento final, a plataforma online contará com notícias e informações úteis dos serviços desenvolvidos.

Ainda torna-se fundamental reforçar que o plano passará por uma etapa de interações e sugestões públicas, através do aplicativo Colab. Serão divulgadas algumas enquetes e momentos de coleta de sugestões de outras ações para serem incluídas no plano. Portanto, consideramos que o presente documento é uma proposta inicial que ainda passará pelas mãos de toda a população. Queremos ouvir todas/os e fazer as entregas necessárias nessa construção da São Gonçalo que sonhamos!

colab



www.colab.re

Glo ssá rio



SEOP	Secretaria de Ordem Pública
SEMSADEC	Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil
SEMGPE	Secretaria Municipal de Gestão Integrada e Projetos Especiais
SEMDUR	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
SEMTRAN	Secretaria Municipal de Trânsito
SEMMA	Secretaria Municipal de Meio Ambiente
SEMAS	Secretaria Municipal de Assistência Social
SEMDE	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico
SEMHABIT	Secretaria Municipal de Habitação
SEMED	Secretaria Municipal de Educação
SEMAD	Secretaria Municipal de Administração
SEMFA	Secretaria Municipal de Fazenda
SEMEL	Secretaria Municipal de Esporte e Lazer
SEMCULT	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

Coordenação Técnica

Secretaria Municipal de Gestão Integrada
e Projetos Especiais (SEMGIFE)

COORDENAÇÃO GERAL

Douglas Ruas

Secretário Municipal de Gestão
Integrada e Projetos Especiais

Maria Gabriela Bessa

Subsecretária Municipal de Gestão
Integrada e Projetos Especiais

Julia Sobreira

Subsecretária Municipal de Gestão
Integrada e Inovação

TEXTO

Julia Sobreira

Juliana Leite

Maria Gabriela Bessa

DESENVOLVIMENTO CONSULTA PÚBLICA

Alana Mendonça

Alexandre Coutinho

Michelle Ruffatto

DESENVOLVIMENTO PORTAL
NOVOS RUMOS SÃO GONÇALO

Thiago Borges

Marcos Paulo Silveira da Silva

Felipe Ribeiro Nunes

SUPERVISÃO GRÁFICA E DIREÇÃO DE ARTES

Gregori Henrique S. Maciel

DIAGRAMAÇÃO, PAGINAÇÃO E CAPA

Robson Barboza



PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO GONÇALO

